

TRANSFERÊNCIA DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE SEGUNDO PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO DISTRITO SUL DE MANAUS¹

Adson Davi Brelaz Bruce², Suzielaine Rocha de Carvalho³, Dioclecio de Oliveira Lima⁴, Pedro Fredemir Palha⁵, Evelyn Ninoska Mejia Casco⁶, Amélia Nunes Sicsu⁷

¹ Projeto de Iniciação Científica da Universidade do Estado do Amazonas - Escola Superior de Ciências da Saúde

² Aluno do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas, bolsista PAIC/FAPEAM, adbb.enf16@uea.edu.br - Manaus/AM/Brasil.

³ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas, bolsista PAIC/FAPEAM, src.enf17@uea.edu.br - Manaus/AM/Brasil.

⁴ Aluno do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas, bolsista PAIC/FAPEAM, dol.enf16@uea.edu.br - Manaus/AM/Brasil.

⁵ Professor Titular - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP, palha@eerp.usp.br - Ribeirão Preto/SP/Brasil

⁶ Mestranda em Enfermagem em Saúde Pública, universidade do Estado do Amazonas, bolsista FAPEAM, ninoskamejia102@gmail.com - Manaus/AM/Brasil

⁷ Professor Adjunto - Universidade do Estado do Amazonas - asicsu@uea.edu.br - Manaus/AM/Brasil

O Tratamento Diretamente Observado (TDO) é uma importante política pública de saúde que coopera para aumentar os índices de cura e reduzir as taxas de abandono. É uma importante estratégia que garante ao profissional de saúde a tomada da medicação pelo paciente, contribuindo assim para o sucesso do tratamento. Este estudo objetivou analisar a transferência do TDO na Atenção Primária a Saúde (APS), segundo os profissionais de saúde. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, realizado no Distrito Sul da cidade de Manaus, Amazonas, com profissionais da saúde da APS. A coleta ocorreu entre setembro de 2019 a março de 2020. Aplicou-se um instrumento composto por 39 itens, com variáveis agrupadas em sete domínios. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas (CAAE 12248919.0.0000.5016). Participaram do estudo 64 profissionais de saúde, sendo 6 médicos, 14 enfermeiros, 16 técnicos de enfermagem e 28 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Sobre a análise por domínios, os resultados mostraram que os domínios “Percepção sobre o TDO e sua contribuição na assistência e promoção da saúde” e “Conhecimento e incorporação das diretrizes do TDO” foram avaliados mais favoravelmente pelos profissionais de saúde com média de 4,23 e 4,04, cujos desvios padrão foram 0,53 e 0,30, respectivamente. Os domínios com avaliações menos favoráveis foram “Ações da equipe de saúde” e “Recursos para o desenvolvimento do TDO” com média de 3,40 e 3,47, e desvios padrão de 1,12 e 0,59, respectivamente. De uma forma geral, as ações avaliadas menos favoravelmente foram: Unidade de saúde possui estratégias para promoção da adesão da pessoa com TB ao TDO e Utilização pela equipe de recursos comunitários para apoiar a adesão ao TDO (Ações da

equipe); Criação de novas estratégias relacionadas ao TDO (Percepção sobre estratégias para melhorar o TDO); Infraestrutura adequada para assistência à pessoa com TB em TDO (Recursos para o desenvolvimento do TDO) e Oferta frequente de treinamentos sobre o TDO aos Profissionais recém-contratados (Ações da gestão). Portanto, conclui-se que há necessidade de qualificar ou reconfigurar o TDO, pois ainda há dificuldades e desafios a serem superados pelo sistema de saúde, bem como pelos profissionais da Atenção Primária que atuam no combate e controle da tuberculose no contexto estudado.

Palavras-chave: TB; Atenção Básica à Saúde; Terapia Diretamente Observada.

Financiamento: FAPEAM (PAIC)

Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde/ESA

Área/Subárea: Ciências da Saúde / Saúde coletiva